



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Sujeito rodoviário e o mundo da vida de quem trabalha: estudo descritivo

Vanessa Carine Gil de Alcantara¹, Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva, Eliane Pereira Ramos

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação para o Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, teorização de saberes e práticas do cuidado.

Objetivos: compreender os impactos causados na saúde do sujeito que trabalha no transporte coletivo (ônibus) com ênfase na visão dos motoristas acerca da qualidade de vida; interpretar o que o motorista de ônibus considera como “qualidade de vida” aplicável à rotina dele; propor medidas que resgatem a qualidade de vida do sujeito rodoviário.

Método: pesquisa de campo não experimental, do tipo descritiva e abordagem qualitativa, realizada no leste fluminense do Rio de Janeiro. Serão realizadas entrevistas, em novembro e dezembro de 2013, tendo como alvo 250 motoristas de ônibus, por meio de um roteiro semiestruturado. Os dados serão tratados com ênfase na fenomenologia com base na teoria de Maurice Merleau-Ponty e teoria freudiana.

Descritores: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Qualidade de Vida.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Em 2012, foi sancionada a Lei da Mobilidade Urbana objetivando a integração dos transportes e a maior acessibilidade à população que depende do serviço. A referida lei apresenta os objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana, direciona a regulamentação do serviço, garante os direitos dos usuários, apresenta as atribuições das esferas do governo, direciona o planejamento e gestão dos sistemas de mobilidade e apresenta instrumentos de apoio a mobilidade⁽¹⁾. Este estudo pretende compreender o sentido de qualidade de vida (QV) para os motoristas de transporte coletivo na perspectiva da necessidade de solidez da mobilidade urbana. A QV é multifatorial e pode ser definida como o grau de prazer e realização pessoal na vida de um indivíduo. Para um elevado nível de QV, devem ser atendidas, minimamente, as necessidades básicas de uma pessoa. As condições laborativas e o estilo de vida contribuem sobremaneira para a promoção ou não da QV, influenciando no bem estar físico e emocional dos indivíduos⁽²⁾. O trabalho que não oferece ao sujeito a liberdade necessária para que ele use suas habilidades no exercício de sua atividade resulta no sofrimento. Tal sofrimento é um modo de defesa construída. Lançar mão da saúde e distorcer a percepção do trabalho são ferramentas psíquicas que se instauram para tentar dar conta do insuportável, dos efeitos que o trabalho causa, da falta operante ao psiquismo, muitas vezes pobre de sentido. Diante de tantos limites impostos pela sociedade contemporânea e pelo sofrimento no trabalho, o resgate do trabalhador é imprescindível, não apenas motivando-o, mas também lhe dando condições de realizar seu trabalho de forma plena. Estudos sobre seu estilo de vida e os fatores psicossociais aos quais estão submetidos se fazem necessários

para uma compreensão macro dos modos como este profissional reage às intempéries da psicodinâmica do trabalho⁽³⁾. O setor rodoviário é carente de práticas e estudos que interpretem os sintomas dos sujeitos envolvidos neste setor, fato que justifica a relevância deste estudo.

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais os impactos na saúde do sujeito que trabalha no transporte coletivo (ônibus) provocados pelo cotidiano do trabalho?

O que o motorista de ônibus considera como “qualidade de vida” aplicável à sua rotina?

Quais medidas resgatariam a qualidade de vida do sujeito rodoviário?

OBJETIVOS

Geral

Compreender os impactos na saúde do sujeito que trabalha no transporte coletivo (motorista de ônibus) provocado pelo trabalho.

Específicos

Discutir a percepção do motorista de ônibus sobre “qualidade de vida” aplicável à sua rotina e;

Propor medidas que resgatem a qualidade de vida do sujeito rodoviário.

MÉTODO

Pesquisa descritiva de campo, de abordagem qualitativa, visto ser esta uma tentativa de compreender as dificuldades na perspectiva dos sujeitos que estão inseridos num determi-

nado contexto. Nesse caso, o modo como lidam com o trabalho, suas insatisfações, emoções, sentimentos e desejos. Quanto à utilização de resultados ou níveis de investigação, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois o pesquisador está impelido pela necessidade de resolver ou contribuir com os problemas práticos, soluções para os problemas reais, considerando o contexto social no qual o evento ocorre. Nessa percepção, a amostra não precisa ser aleatória, nem extensamente numerosa e é preciso ter cautela quanto à repetição de dados e informações. A população alvo corresponde a 250 motoristas de ônibus de uma empresa privada, localizada no leste fluminense do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: ser motorista de ônibus da empresa pesquisada, trabalhar como motorista de ônibus há pelo menos seis meses e que aceitem participar voluntariamente da pesquisa. Critérios de exclusão: estar de férias ou licença do trabalho durante o período de coleta dos dados e reabilitado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) há menos de seis meses. A amostra final se dará por saturação dos dados. No período de novembro a dezembro de 2013, serão realizadas entrevistas por meio de um roteiro semiestruturado. Os dados serão tratados com ênfase na fenomenologia tendo por base a teoria de Maurice Merleau-Ponty e a teoria freudiana. Os aspectos éticos serão respeitados, conforme Resolução 196/96.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº. 12.587, de 3 de Janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União 4 Jan 2012.

2. Associação Brasileira de Qualidade de Vida [homepage in the internet]. Qual o significado de qualidade de vida no trabalho? [cited 2013 June 28]. Available from: <http://www.abqv.com.br/imprensa/Content.aspx?id=384>.
3. Oliveira EB, Lisboa MTL. The impact of noise for the nursing workers health and the work process. Online braz j nurs [internet]. 2007 [Cited 2013 June 30]; 6(3): [about 3 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1237>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20071237>

Dados do projeto: Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em saúde da Universidade Federal Fluminense (MACCS/UFF), aprovado em 13 de dezembro de 2012, por banca examinadora composta pelos professores doutores: Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva, Claudia Mara de Melo Tavares, Valdecir Herdy Alves.

Considerações éticas: Esta pesquisa projeto é parte do Projeto Guarda-Chuva intitulado: "A questão corpo no contexto do cuidar em saúde: uma abordagem sócio-cultural e filosófica em saúde e doença", aprovada em Comitê de Ética por número CAAE nº 0155.0.258.000-11.

Orientadora: Profa. Dra. Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Pereira Ramos

Apoio Financeiro à Pesquisa: recursos próprios

Endereço para correspondência: Vanessa Carine Gil de Alcântara. Estrada dos Menezes, 400, Parque das Águas, Prédio Piratininga, apto 609. Alcântara, São Gonçalo, RJ. CEP 24710-095

Endereço eletrônico: vanessagilpsicologa@hotmail.com

Recebido: 01/07/2013

Revisado: 24/07/2013

Aprovado: 29/07/2013